

**cR**

Centro  
de Referência  
Paulo Freire

**Este documento faz parte do acervo  
do Centro de Referência Paulo Freire**

**[acervo.paulofreire.org](http://acervo.paulofreire.org)**



InstitutoPauloFreire



ESTADO DE MINAS GERAIS

Universidade Estadual de Montes Claros – UNIMONTES

Centro de Ensino Médio e Fundamental/Escola Técnica de Saúde

# PRÊMIO PAULO FREIRE

O MUNDO DO SABER ARTICULADO AO MUNDO DO  
TRABALHO: A Escola Técnica de Saúde da  
UNIMONTES promovendo a Qualidade Profissional  
rumo à Saúde para todos no ano 2.000

Montes Claros / MG.

1998

GOVERNADOR DO ESTADO DE MINAS GERAIS

*Dr. Eduardo Brandão de Azeredo*

VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE MINAS GERAIS

*Dr. Walfrido Silvino dos Mares Guia*

SECRETÁRIO DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

*Dr. Ivan Moura Campos*

REITOR DA UNIMONTES

*Prof. José Geraldo de Freitas Drumond*

VICE-REITOR DA UNIMONTES

*Prof. Geraldo de Magalhães Zuba*

## IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE MANTENEDORA

### DADOS DA INSTITUIÇÃO

**Nome:** Universidade Estadual de Montes Claros – UNIMONTES  
Autarquia Integrante da Administração Pública Estadual

**Endereço:** Av. Dr. Ruy Braga, s/n – Vila Mauricéia  
Campus Universitário “Prof. Darcy Ribeiro”  
CEP: 39401-089  
Telefone: (038) 229 8000  
FAX: (038) 229 8002  
Montes Claros – Minas Gerais

**Categoria Jurídica:** Pública

**C.G.C.:** 22.675.359/0001-00

**Reitor:** *Prof. José Geraldo de Freitas Drumond*

**C.I. – M-156.793 – SSP/MG.**

## IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE PROPONENTE

### DADOS DA INSTITUIÇÃO

**Nome:** Escola Técnica de Saúde do Centro de Ensino Médio e Fundamental da Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES

**Responsáveis:** *Prof. José Geraldo de Freitas Drumond*

. Reitor da Universidade Estadual de Montes Claros – UNIMONTES

*Profª Maria Aparecida Vieira*

. Diretora do Centro de Ensino Médio e Fundamental/Escola Técnica de Saúde

**Endereço:** Centro de Ensino Médio e Fundamental – CEMF

Escola Técnica de Saúde

R. Coronel Celestino, nº 65 – Centro

CEP: 39400-014

Telefone: (038) 229 8185

FAX: (038) 229 8186

Montes Claros – Minas Gerais

## QUALIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

A Constituição do Estado de Minas Gerais, em 21 de setembro de 1989, através do artigo 82, parágrafo 3º, do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, transformou a então Fundação Norte Mineira de Ensino Superior em Autarquia, com a denominação de Universidade Estadual de Montes Claros – UNIMONTES.

Em 21 de julho de 1994, a Portaria nº 1.116, do Ministério da Educação e do Desporto, concedeu à Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES, o reconhecimento federal e as prerrogativas institucionais da autonomia didático-científica, administrativa, de gestão financeira e patrimonial, após Parecer de nº 232/94, de 12/04/94, do Conselho Estadual de Educação de Minas Gerais.

A UNIMONTES se localiza na região Norte, macro-região que ocupa a porção setentrional do Estado de Minas Gerais, cuja área de abrangência atinge cerca de 30% do território mineiro, pertencente ao Distrito Geo-Educacional – DG-17, exerce influência direta em todos os 55 municípios da Área Mineira da SUDENE.

Nessa região são sentidas as maiores demandas de políticas públicas nas áreas de educação, saúde, habitação, desenvolvimento rural e urbano racional.

Contém em sua estrutura organizacional, cinco unidades de ensino: Centro de Ciências Humanas – CCH, Centro de Ciências Sociais Aplicadas – CCSA, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde – CCBS, Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas – CCET e o Centro de Ensino Médio e Fundamental – CEMF, onde está inserida a Escola Técnica de Saúde.

## - S U M Á R I O -

1	-	INTRODUÇÃO .....	7
2	-	OBJETIVO .....	11
3	-	CURSOS OFERECIDOS .....	12
4	-	ÁREA DE ABRANGÊNCIA .....	13
5	-	PRINCÍPIOS NORTEADORES DO ENSINO .....	15
6	-	NÚCLEOS DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL .....	20
7	-	PROJETO PEDAGÓGICO .....	22
8	-	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR .....	23
9	-	METODOLOGIA .....	24
10	-	AVALIAÇÃO .....	26
11	-	MOVIMENTAÇÃO DOS ALUNOS - da sua criação aos dias atuais .....	29
12	-	CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	35
13	-	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....	37
14	-	ANEXOS .....	38

## 1 INTRODUÇÃO

A Região Norte do Estado de Minas Gerais, compreendendo um conjunto de 92 municípios, é uma das regiões mais pobres do Estado e com graves problemas sociais.

Com o advento da Constituição Federal, em 1988, iniciou-se na região, a exemplo de outras regiões do Estado e do País, o processo de descentralização dos serviços sociais, ocorrendo, então, a municipalização da saúde e a conseqüente responsabilização dos municípios na qualidade de prestação dos serviços.

Em 1991, a Universidade Estadual de Montes Claros – UNIMONTES, preocupada em cumprir o seu papel de promover o desenvolvimento político, social e cultural da região, realizou uma pesquisa sobre a força de trabalho de nível médio e fundamental inserida nos serviços de saúde públicos e privados, ambulatoriais e hospitalares existentes na região Norte de Minas Gerais. Esta evidenciou que 87% destes profissionais exerciam suas atividades sem qualificação profissional, dado que refletia nos serviços como um fator negativo e comprometedor na qualidade da assistência à saúde prestada à população.

Os resultados da pesquisa levaram, então, à conclusão de que a eficácia das políticas de saúde, dependeria também, de investimentos em qualificação de recursos humanos de nível médio e fundamental, sobretudo, daqueles que já atuavam nos serviços de saúde.

Após analisar os dados obtidos na pesquisa, consultar a literatura especializada, rever a legislação específica em vigor e discutir o tema com especialistas da saúde, concluiu-se que a alternativa mais apropriada para a realidade seria a criação de um Escola específica para o setor saúde, de caráter permanente, reconhecida pelo Sistema Único de Saúde (SUS) e com mecanismos de articulação com a área de educação, que permitissem o desenvolvimento de programas de qualificação profissional adequados às necessidades locais.

Este estudo justificou a criação de uma Escola Técnica de Saúde, vinculada à UNIMONTES, com características inovadoras. Seu processo de criação foi aprovado em 13/05/93 através do Parecer do Conselho Estadual de Educação de Minas Gerais (CEE-MG) nº 339/93 – Processo nº 18.635, publicado no Minas Gerais/Diário do Executivo em 28/05/93 e sua autorização para funcionamento ocorreu em 15/07/93, através da Portaria nº 707/93 da Secretaria de Estado da Educação de Minas Gerais (SEE-MG).

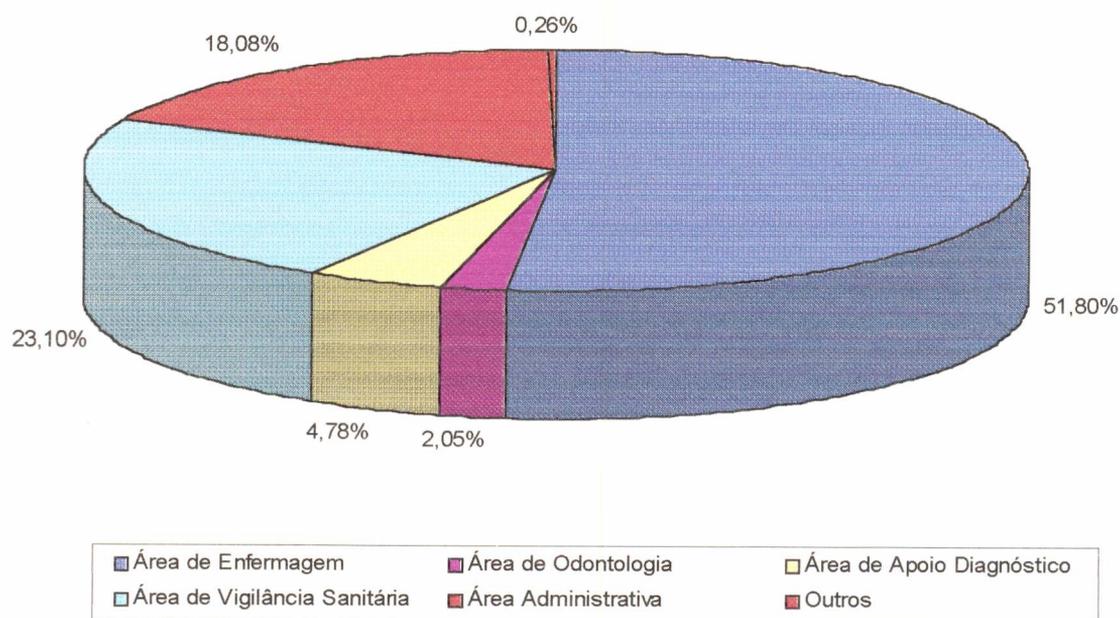
Naquele momento, a Escola Técnica de Saúde apresentava como desafio a meta de qualificar ao longo de 05 anos, 1.344 profissionais de nível médio e fundamental da área da Enfermagem, 120 da área da Administração, 246 da área de Vigilância Sanitária e Saúde Ambiental, 48 da área da Radiologia Médica, 96 na área de Análises Clínicas, 72 na área de Odontologia e mais 120 profissionais em outras áreas da saúde.

Tendo em vista a distribuição destes trabalhadores de nível médio e fundamental da área da saúde, por categoria profissional, conforme demonstra o GRAF. 1, que orientava para uma emergente necessidade de qualificar para o trabalho; a Escola Técnica de Saúde optou por intervir inicialmente nas áreas de maiores distorções.

Iniciou então o seu trabalho, em 1992, desenvolvendo cursos de Qualificação Profissional para Auxiliar de Enfermagem onde se enquadrava o maior percentual de trabalhadores sem qualificação profissional. Posteriormente, iniciou o Curso para Técnico em Higiene Dental (THD) atendendo a uma demanda congluente da organização dos serviços de saúde oral na região.

Mais tarde, atendendo à necessidades oriundas dos avanços na organização dos serviços e da expansão dos mesmos, iniciam-se novos cursos de Qualificação Profissional para Técnico em Administração de Serviços de Saúde, Técnico em Vigilância Sanitária e Saúde Ambiental, Auxiliar de Enfermagem do Trabalho e Técnico em Radiologia Médica – Radiodiagnóstico.

**GRÁFICO 1 - Distribuição dos trabalhadores de saúde de nível médio e fundamental por categoria profissional – Região Norte do Estado de Minas Gerais - 1990**



Ao avançar com a proposta em sua sede, em Montes Claros, a Escola Técnica de Saúde se depara com um novo desafio. Localizada numa região bastante extensa, distante dos grandes centros e que acumulou a inexistência de Qualificação Profissional ao longo de muitas décadas, identifica-se um grande contingente de trabalhadores exercendo suas atividades em municípios distantes, com realidades muito peculiares e sem condição de encaminhar a sua força de trabalho para se qualificar em Montes Claros. Primeiro, porque a ausência do profissional no município, inviabilizaria os serviços e segundo, seria necessário que a qualificação destes trabalhadores levasse em consideração a realidade social e sanitária no local onde estavam inseridos.

Assim, a UNIMONTES através da Escola Técnica de Saúde adota a estratégia de implantação de Núcleos Descentralizados de Qualificação Profissional. Estas estruturas descentralizadas permitem aos municípios capacitar recursos humanos “in loco” considerando suas necessidades, especificidades e capacidade operacional, caracterizando avanços e impacto social relevantes frente aos desafios à formação de recursos humanos de saúde no país.

Este trabalho que a Universidade Estadual de Montes Claros realiza, através da Escola Técnica de Saúde, se viabiliza através de inúmeras parcerias, no município de Montes Claros e nos demais municípios do Estado onde implanta Núcleos Descentralizados de Qualificação Profissional. Estas parcerias são estabelecidas com instituições públicas, filantrópicas e privadas, que através de convênio com a UNIMONTES promovem a qualificação profissional de seus trabalhadores da área de saúde.

Até o presente momento a Escola Técnica de Saúde registra parcerias com 40 instituições.

A Escola Técnica de Saúde considera como um grande estímulo a iniciativa do “Prêmio Paulo Freire” valorizando o saber e o fazer, idealizado para incentivar ações de educação e profissionalização do trabalhador.

Neste sentido, apresenta a sua experiência, os seus pressupostos filosóficos como centro formador de recursos humanos que apresenta uma proposta de grande alcance social, fundamentada na educação para a qualidade do trabalho e para a transformação social.

## 2 OBJETIVO

A Escola Técnica de Saúde objetiva qualificar e titular profissionais das diversas categorias da área da saúde, de nível médio e fundamental, em consonância com os princípios do Sistema Único de Saúde – SUS, em busca da qualidade na prestação de serviços à população.

### 3 CURSOS OFERECIDOS

A Escola Técnica de Saúde/UNIMONTES oferece os seguintes cursos de Qualificação Profissional:

- Auxiliar de Enfermagem
- Técnico em Higiene Dental
- Técnico em Administração de Serviços de Saúde

A partir do 2º semestre de 1998 serão oferecidos novos cursos de Qualificação Profissional:

- Técnico em Radiologia Médica – Radiodiagnóstico
- Técnico em Vigilância Sanitária e Saúde Ambiental
- Auxiliar de Enfermagem do Trabalho

#### 4 ÁREA DE ABRANGÊNCIA

A Escola Técnica de Saúde foi concebida e projetada tendo como referência e como alvo as necessidades de Qualificação Profissional de Nível Médio e Fundamental, na área de saúde, da Região Norte do Estado de Minas Gerais. Esta é a área de abrangência da Diretoria Regional de Saúde (DRS) de Montes Claros e também o “Território” preferencial da UNIMONTES.

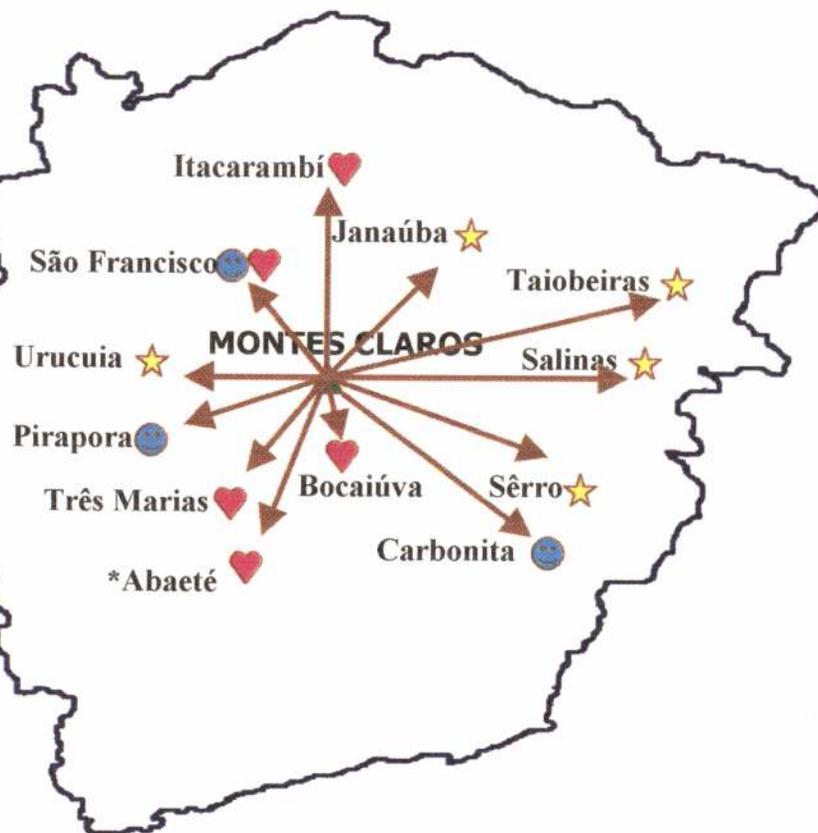
Entretanto, a praticidade e simplicidade dos Núcleos de Qualificação Profissional tem despertado o interesse de Municípios/Consórcios de Municípios e instituições de outras regiões com demanda crescente para cursos.

Desta forma, a área de abrangência da Escola Técnica de Saúde vem se ampliando paulatinamente dependendo da sua capacidade de planejamento, assessoria, controle e avaliação.

O mapa, a seguir, visualiza melhor a área de atuação neste momento.

# ESCOLA TÉCNICA DE SAÚDE

## ÁREA DE ABRANGÊNCIA



### LEGENDA

-  Sede da Escola Técnica de Saúde
-  Núcleos Implantados
-  Núcleos em Funcionamento
-  Fase Inicial do Processo de Implantação

\* CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE ABAETÉ: Biquinhas, Cedro do Abaeté, Dores do Indaiá, Martinho Campos, Morada Nova de Minas, Paineiras, Pompéu, Quartel Geral.

## 5 PRINCÍPIOS NORTEADORES DO ENSINO

Os princípios fundamentais da Escola Técnica de Saúde, identificadas na sua concepção e que vêm sendo perseguidos no processo de desenvolvimento institucional, são:

### 1 – Ensino Multiprofissional

Oferecimento de programas de habilitação nas várias categorias profissionais de nível médio e fundamental da área de saúde, já aprovados e regulamentados pelo Sistema Educacional.

### 2 - Abrangência Regional e Multi-Institucional

Formar pessoal para o setor público, filantrópico e privado, ambulatorial e hospitalar, com atuação na região.

### 3 - Centralização dos Processos de Administração Escolar e Descentralização da Execução Curricular

As atividades de matrícula, registro escolar, expedição de diploma, histórico escolar e documentação geral, são centralizados na Secretaria Escolar da sede, em Montes Claros. Da mesma forma são, as atividades de planejamento das habilitações oferecidas; coordenação e acompanhamento da execução curricular; seleção, elaboração e produção de material didático; preparação de professores da rede de serviços.

Entretanto, a execução curricular é descentralizada. Tal descentralização corresponde ao desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem nos serviços de saúde, em contraposição às salas de aula ou laboratórios de simulação da realidade. Corresponde também ao desenvolvimento de Núcleos de Qualificação Profissional em outros municípios, de modo a viabilizar para os trabalhadores residentes em outras cidades o acesso aos cursos oferecidos.

### 4 - Eixo Centrado no Ensino Supletivo

O ensino supletivo, com suas características específicas, constitui-se no mecanismo mais apropriado para a formação dos adultos já admitidos ou em processos de

seleção, que optarem por integrar a força de trabalho de nível médio e fundamental da área da saúde.

### **5 - Organização e Execução Flexível dos Currículos**

Os currículos correspondem aos conteúdos mínimos profissionalizantes para o 2º grau, aprovados pelo Sistema Educacional, não incluindo a educação geral. Sempre que possível, são estruturados de forma integrada, organizando o conhecimento a partir da prática e utilizando-se os mecanismos disponíveis para promover ao máximo a integração ensino-serviço e teoria e prática. São executados de forma intensiva (baixo teor de supletividade) ou obedecendo o ritmo do aluno e do serviço, de acordo com a especialidade de cada categoria profissional, localidade, instituição de saúde, etc. (alto teor de supletividade). Não há correspondência entre o calendário escolar e o calendário civil. O número de alunos depende da disponibilidade de professores para as atividades de estágios supervisionados.

Dentro dos limites da legislação, o regimento busca contemplar as especificações gerais do setor saúde e das diferentes categorias profissionais a serem qualificadas, bem como a heterogeneidade dos alunos e instituições de saúde.

A peça regimental é subdividida em dois níveis, o primeiro nível constitui o Regimento da Escola e regulamenta os aspectos gerais de estrutura e funcionamento da Escola e garante a flexibilidade e mecanismos necessários a multiprofissionalidade dos curso. O segundo nível é o Regulamento do Curso.

O regulamento é específico para cada curso e contempla os detalhes de organização curricular, funcionamento, metodologia, avaliação de cada curso oferecido, dentro dos limites do Regimento.

### **6 - Processo Pedagógico Centrado no Trabalho e na Integração Ensino-Serviço**

O processo de formação toma a prática na rede de serviços como referencial e os conteúdos teóricos são introduzidos como fator de explicitação dessa prática e de melhor compreensão de suas dimensões técnicas e sociais. Desta forma, os planos de curso intercalam “períodos de concentração”, onde existe reflexão teórica, aprofundamento do entendimento, interpretação e análise da prática assistencial, com “períodos de dispersão” realizados nos serviços de saúde de nível ambulatorial e

hospitalar, quando há real manuseio de insumos destinados ao seu atendimento sob supervisão direta do professor.

#### **7 - Máxima Utilização dos Profissionais Universitários da Rede de Serviços como Professores**

O profissional do nível universitário constitui-se no docente natural na formação dos profissionais de nível médio e fundamental da categoria correspondente.

O processo de formação centrado no trabalho que toma a prática no serviço como referencial e o exercício da docência passam, necessariamente, por duas competências. Competência técnica para fazer, executar, desempenhar as atividades específicas do serviço a ser aprendido e competência pedagógica para facilitar, transmitir, intermediar ou induzir os conhecimentos, habilidades ou atitudes desejados.

A Escola Técnica de Saúde elege o profissional de nível superior engajado no serviço como o candidato privilegiado a docente dos seus cursos e procura resgatar, previamente, sua competência técnica e pedagógica através de cursos, oficinas, seminários, etc.

#### **8 - Prioridade dos Trabalhadores já Engajados nos Serviços de Saúde, ou em Via de Admissão, no Acesso como “Alunos”**

A Escola prioriza, nos primeiros momentos, o pessoal já inserido nos serviços e que não são qualificados ou titulados.

Posteriormente, a Escola deverá deslocar o seu eixo de atuação para a educação continuada dos trabalhadores já titulados, bem como para a formação do contingente necessário à rotatividade natural e expansão do setor.

#### **9 - Regimento Flexível e Adequado**

O regimento da Escola Técnica de Saúde foi concebido de modo a possibilitar a implantação dos objetivos e características preconizados. Mais do que isso, o regimento buscar garantir e legitimar os diversos mecanismos necessários à realização destes objetivos.

## 10 - Articulação dos Setores Saúde e Educação

Na execução de seus cursos, a Escola Técnica de Saúde tem procurado construir e reforçar a integração entre os setores saúde e educação, reservando para cada um as suas competências clássicas, inquestionáveis e intransferíveis, assumindo aquelas competências que se situam na interseção dos campos de atuação dos dois setores e se constituem em espaço propício para conflitos, dualidades e indefinições.

Neste processo de articulação o setor organiza e mantém os serviços de modo a se prestarem à dupla função de assistência à população e de execução dos programas curriculares, define as políticas e as prioridades de formação de recursos humanos; mantém na rede um corpo de professores e participa do financiamento dos programas de formação.

O setor educacional executa o componente de educação geral; fiscaliza o cumprimento da legislação em vigor; aprova e acompanha os programas de formação nos seus aspectos de organização e funcionamento; participa da capacitação dos professores da rede nas suas competências técnicas e pedagógicas; elabora material instrucional e participa do financiamento.

A UNIMONTES, através da Escola Técnica de Saúde, planeja, gerencia, avalia, executa os programas e titula os alunos aprovados.

Segundo GERMANO (1983:18) é

*... “imperativo localizar a Enfermagem como profissão, não como prática interna que se desenvolve a partir de si mesma, mas como prática social que se relaciona com outras práticas sociais/econômicas, políticas, ideológicas) em meio a uma totalidade histórico-social que configura a própria sociedade.”*

E é neste sentido que a Escola busca consolidar a formação de profissionais de saúde competentes, técnica e eticamente, reflexivos e conscientes da realidade na qual se inserem, capazes de transformação social com vistas à melhoria da qualidade na prestação de serviços.

Ao concluir o curso, o aluno deverá apresentar o seguinte perfil/competências:

- posicionar-se criticamente frente ao contexto sócio-político-econômico da região, atuando como agente de mudança;

- reconhecer seu papel de educador atuando como multiplicador do conhecimento, produzindo-o e transmitindo-o numa perspectiva de melhoria da qualidade da assistência à saúde;
- reconhecer o significado da profissão no contexto social;
- atuar de modo a evidenciar seu compromisso com o conhecimento científico; a realidade na qual está inserido o cliente, família e comunidade; a profissão, o direito do cliente de receber assistência de qualidade e com as entidades de classe e;
- posicionar-se eticamente em defesa dos direitos individuais e coletivos.

O espaço físico onde se desenvolve esta experiência pedagógica, em Montes Claros, tem uma área aproximada de 810 m<sup>2</sup>, distribuídos em dois andares, e localiza-se em área central da cidade, de fácil acesso aos alunos trabalhadores.

Nos Núcleos de Qualificação Profissional estas atividades são desenvolvidas em espaços físicos adequados, que são previamente vistoriados e avaliados pela Superintendência Regional de Ensino/SEE-MG.

Os equipamentos, o acervo bibliográfico, os variados recursos áudio-visuais utilizados no processo ensino-aprendizagem atendem as necessidades específicas de cada curso.

## 6 NÚCLEOS DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

Uma das características básicas da Escola Técnica de Saúde, que tem se mostrado muito importante na realização dos seus objetivos, é a perspectiva de “Centralização dos processos de administração escolar e Descentralização da execução curricular”.

A estratégia identificada para operacionalizar esta característica é o Núcleo de Qualificação Profissional.

O Núcleo é uma estrutura descentralizada, montada em outros municípios, que conta com os requisitos mínimos necessários para a execução do(s) curso(s) desejado(s). Estes requisitos incluem aspectos de planta física, material permanente/equipamento, material didático e de prática específica do curso, acervo bibliográfico, corpo docente, pessoal administrativo e serviços de saúde adequados para campo de estágio supervisionado.

Os municípios/consórcio de municípios ou instituições de saúde interessadas em implantar um Núcleo de Qualificação Profissional fazem a solicitação oficial à UNIMONTES e é visitado por equipe da Escola Técnica de Saúde. Nesta oportunidade apresenta-se e discute-se com as lideranças locais a proposta global da escola, as características e requisitos do curso desejado e faz-se uma avaliação preliminar de viabilidade nos diferentes aspectos: técnico, político, financeiro e operacional.

Para continuidade do processo de criação do Núcleo, o município ou instituição pré-qualificado na avaliação preliminar, submete à Escola Técnica de Saúde uma série de documentos, que garantem a sua legitimidade perante o sistema legal de ensino e que após análise e conferência por técnicos da escola, são encaminhados à Pró-Reitoria de Ensino, que os submete ao Conselho Estadual de Educação de Minas Gerais. O Núcleo aprovado pelo CEE/MG é formalmente implantado através de convênio entre a Universidade e o Município ou Instituição responsável pela execução dos cursos.

Enquanto o processo de autorização do Núcleo tramita no CEE/MG, são realizadas capacitações pedagógicas e técnicas dos futuros docentes que objetivam fornecer elementos para uma reflexão crítica dos fundamentos educacionais e práticas pedagógicas, análises dos procedimentos, métodos, técnicas e recursos didáticos, considerando a formação profissional docente na área da saúde. São realizadas no município de origem.

Também é realizado treinamento emergencial para Secretário Escolar, na sede da Escola Técnica de Saúde, com o objetivo de capacitar este profissional na execução de atividades administrativas pertinentes a este cargo.

Após esta fase de trabalho os futuros docentes e o Secretário Escolar iniciam a etapa do planejamento local do curso solicitado. Com apoio técnico pedagógico dos docentes da Escola Técnica de Saúde os futuros professores desenvolvem os objetivos instrucionais, conteúdos programáticos, métodos e técnicas de ensino, critérios de avaliação e material bibliográfico do curso.

Ao mesmo tempo se encaminham providências de preparação dos campos de estágio e após a assinatura do convênio, processam-se as matrículas e inicia-se o curso.

Durante a realização dos cursos descentralizados, faz-se acompanhamento e supervisão periódicos dos Núcleos, tanto por parte dos técnicos da Escola Técnica de Saúde, como pelo Secretário Escolar.

Ao mesmo tempo, existe acompanhamento contínuo por parte do Inspetor Escolar local.

A Universidade coloca à disposição do Núcleo, todo o seu acervo bibliográfico para estudo, consulta e elaboração dos Planos de Curso. Do mesmo modo, o Núcleo recebe cópia dos planos de curso e unidades, textos para acompanhamento das disciplinas, cadernos de exercícios, etc., existentes na Escola Técnica de Saúde, como subsídios para o trabalho local de planejamento de curso.

Ao final do curso, os alunos aprovados são diplomados pela UNIMONTES, atendendo a legislação e as normas do Sistema Educacional.

## 7 PROJETO PEDAGÓGICO

Para que se possa alcançar o perfil proposto para o futuro profissional, competência técnica aliada a compromisso político-social, faz-se necessário no processo ensino-aprendizagem o exercício de uma metodologia problematizadora, orientada para a construção coletiva do saber.

Nesse sentido, vale ressaltar que a Escola Técnica de Saúde procura articular nas suas características, mecanismos que promovam a integração entre ensino e serviço e a conseqüente ação-reflexão-ação; propondo:

- intervenções na formação do professor e sua conscientização a respeito da educação enquanto prática social, orientando-o nas prioridades em educação, não só com respeito ao conteúdo a ser transmitido como às formas de ensinar;
- flexibilidade da grade curricular, possibilitando no decorrer das atividades a integração de conteúdos teóricos e conteúdos práticos. Os calendários escolares são os instrumentos que viabilizam tal proposta, e neles verificam-se, para além dos períodos de teoria e prática, momentos de reflexão do vivenciado, que indicam pontos positivos e negativos no processo ensino-aprendizagem, merecedores de correção ou reforço, tanto quanto períodos de estudo/discussão da prática docente;
- supervisão efetiva e permanente de estágios (“períodos de dispersão”) por parte do professor, de modo a viabilizar a compreensão dos estudos teóricos realizados em sala de aula (“períodos de concentração”).

Observa-se que tal percurso tem apresentado resultados positivos na consolidação dos objetivos da Escola.

## 8 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

As estruturas das grades curriculares dos cursos de Qualificação Profissional, oferecidos pela Escola Técnica de Saúde encontram-se nos ANEXOS A, B, C, D, E e F sendo devidamente aprovadas pelo Conselho Estadual de Educação de Minas Gerais/CEE-MG, em consonância com a legislação em vigor.

Todos os cursos têm uma duração média de 16 meses e a organização dos seus conteúdos permite um desenvolvimento lógico e seqüencial, evitando-se repetições, conhecimentos estanques e desconectados entre a teoria e a prática.

Os Estágios Supervisionados são realizados em instituições diversas, mediante a celebração de acordos com a UNIMONTES, onde é assegurada a efetiva participação dos alunos, bem como o acompanhamento e supervisão por parte dos professores.

Através do planejamento contínuo realizado pelos docentes e coordenadores, procura-se estabelecer o melhor conteúdo que possa propiciar a formação de novos profissionais, cômicos de sua responsabilidade social.

Durante todos estes anos, procurou-se realizar várias oficinas e seminários no sentido de adequar a "Grade Curricular" aos serviços de saúde ambulatoriais e/ou hospitalares locais, propiciando uma maior integração ensino-serviço; partindo do princípio de que a reflexão sobre o trabalho, poderá gerar transformação no cotidiano destes serviços e na estrutura das práticas de saúde.

Na definição do cronograma do curso, as disciplinas afins são agrupadas na tentativa de se obter maior integração dos conteúdos. Este agrupamento proporciona experiências de aprendizagens com efeito cumulativo, de modo a se reforçarem mutuamente.

Outro aspecto a ser observado é a seqüência dos conteúdos no sentido de promover um desenvolvimento progressivo das atividades, conhecimentos e habilidades. Cada experiência sucessiva está baseada em uma precedente, ampliando e aprofundando o conteúdo envolvido, consolidando a integração enquanto visão crescente e unificada.

Neste processo, a capacitação técnica e pedagógica dos professores é fundamental. A competência técnica é resgatada através de cursos, seminários, oficinas e grupos de estudo a serem desenvolvidos durante todo o processo. Os professores estão engajados em todas as etapas do planejamento educacional, onde a própria montagem do curso é uma oportunidade de desenvolvimento de suas habilidades docentes.

## 9 METODOLOGIA

Uma das visões contemporâneas de formação de recursos humanos para a saúde passa por uma antiga formulação teórica: o homem se relaciona com a natureza e com outros homens através do trabalho. Este constitui-se no elemento fundamental de qualquer prática e, conseqüentemente, de qualquer processo de transformação.

A estratégia com maior potencial de viabilizar mudanças na formação de recursos humanos é atuar sobre a estrutura das práticas de saúde, articulando, cada vez mais intensa e organicamente, o mundo do ensino ao mundo do trabalho.

A Escola Técnica de Saúde procura ensinar/aprender nas diversas situações reais do exercício profissional, dispersas por postos e centros de saúde, ambulatórios, hospitais, laboratórios de informática, onde a grande maioria dos alunos já exerce suas atividades.

Os alunos têm oportunidade de conhecer as demandas destes serviços de saúde, as tecnologias disponíveis de cada um deles e os mecanismos de referência e contra-referência que os interligam, aprendendo a distinguir o que podem fazer do que está fora do âmbito de suas competências e que devem transferir a outros níveis, possibilitando aos pacientes melhores condições para o diagnóstico e a terapêutica.

Os conteúdos das disciplinas são organizados e distribuídos de forma a promover o máximo possível de integração interdisciplinar na teoria e desta com a prática no serviço, sempre com a preocupação de estabelecer a análise crítica da prática e sua conseqüente transformação. Assim, os cursos são estruturados em períodos de concentração, onde existe reflexão teórica, aprofundamento do entendimento, interpretação e análise da prática assistencial, nos seus múltiplos aspectos, vivenciados nos períodos de dispersão. Destinam-se também à coletivização da experiência individual, através de atividades em pequenos grupos, quando há superação de conflitos, divergências e dificuldades.

Os períodos de concentração são intercalados com períodos de dispersão, estágios supervisionados, realizados na comunidade e nos serviços de saúde ambulatoriais e hospitalares. Nestes momentos, há real atendimento aos clientes e/ou real manuseio de insumos, materiais destinados a este atendimento. São realizados sob supervisão direta do profissional da área específica do curso.

Os professores procuram criar oportunidades para que os alunos possam ter participação direta no trabalho desenvolvido nos serviços, para que observem por si mesmo os problemas, a realidade física, social e cultural da comunidade, dos serviços ambulatoriais e hospitalares; aprendam a valorizar os aspectos sociais, em equilíbrio com os conhecimentos biológicos, para a compreensão do processo saúde-doença em suas dimensões individual e coletiva.

Também é importante que, desde cedo na sua formação, os alunos conheçam a complementaridade do trabalho dos profissionais de preparo geral e dos especialistas e desenvolvam atitudes de respeito e de compromisso que devem existir na relação entre eles. Isto é significativo para o funcionamento dos mecanismos de referência e contra-referência.

A duração da aprendizagem nos vários níveis do sistema de saúde deverá ser a necessária à aquisição das competências indispensáveis à resolução dos problemas atendidos em cada um deles.

A supervisão das experiências de aprendizagem na comunidade e nos serviços de saúde é um ponto decisivo e importante nesta proposta de trabalho. É exercida por docentes, profissionais da área de saúde, o que proporciona uma articulação entre a Escola e os serviços locais de saúde.

Procura-se planejar programas de educação continuada para manter e atualizar a competência profissional, com vistas à preservação da qualidade dos serviços e à qualificação dos profissionais para o exercício das atribuições docentes que lhes forem delegadas.

## 10 AVALIAÇÃO

Para a metodologia que se propõe, a avaliação torna-se instrumento fundamental. O mecanismo ação-reflexão-ação é importante para que a avaliação cumpra o seu papel, ou seja, o julgamento qualitativo da ação deve estar em função do aprimoramento desta mesma ação. Estas se operacionalizam através dos Registros de Fato e Desempenho do Aluno nos ANEXOS G e H observados no decorrer do curso.

A proposta se fundamenta no princípio de que a aprendizagem não é alcançada de forma instantânea nem por domínio de informações técnicas, pelo contrário, requer um processo de aproximações sucessivas e cada vez mais amplas e integradas, de modo que o educando a partir da reflexão sobre suas experiências e percepções iniciais, observa, reelabora e sistematiza seu conhecimento acerca do objeto em estudo.

A avaliação é um componente de grande importância, sendo considerada como parte integrante do processo de planejamento curricular, estando presente em todos os estágios de seu desenvolvimento e não apenas confinada aos seus resultados finais.

Assim, nesta proposta não se concebe a avaliação como um momento separado ou independente do processo de ensino, ao contrário, ela é pensada como uma atividade permanente e indissociável da dinâmica do ensino-aprendizagem, o que permite acompanhar passo a passo o avanço dos educandos, detectar a tempo suas dificuldades, ajustar e reajustar o ensino e suas características aos diferentes contextos, corrigir e reforçar o processo de ensino.

Não se trata, portanto, de avaliar para eliminar, mas sim para acompanhar e recuperar. Sendo assim, a avaliação não está dirigida somente ao educando, mas também ao processo como um todo, visando subsidiar a tomada de decisão no sentido de superar dificuldades de operacionalização e combinação de tempo, recursos humanos e materiais para o alcance dos objetivos desejados.

Portanto, além do acompanhamento sistemático do educando a avaliação permite ao mesmo tempo estimar a eficácia do programa de ensino, verificar sua adequação aos objetivos e detectar possíveis falhas, tanto do programa quanto do trabalho do professor.

Estas duas dimensões da avaliação não são estanques. A existência de um encadeamento lógico entre a programação e a execução é de primordial importância e a

compatibilização entre elas é feita através de “produtos parciais” que correspondem às várias unidades didáticas e que orientem a execução em direção a resultados finais esperados.

O professor, como orientador da aprendizagem, acompanha este processo, discute com o educando, corrige e oferece informações adicionais, estimula a reflexão e a observação, detectando também as dificuldades específicas, registrando-as para solução imediata ou retomada no próximo período de concentração. Esta atividade é denominada recuperação paralela e é dirigida a indivíduo ou a grupos que apresentam a mesma dificuldade.

A retomada das dificuldades detectados no período de dispersão deve ser preocupação constante do professor. Se um grupo de educandos apresentar dificuldades que possam comprometer a unidade seguinte, o professor planeja encontros e atividades paralelas de recuperação e reajuste. As dificuldades individuais de menor importância poderão ser sanadas no decorrer das unidades seguintes.

A recuperação paralela é necessária especialmente nos casos em que o domínio de um conceito é pré-requisito para a continuidade de seqüência pedagógica.

Há vários instrumentos de avaliação, que são utilizados pelo professor para registrar os desempenhos dos alunos, após observação, no sentido de detectar o grau de avanço ou de dificuldades encontrados.

Após registro, o professor dialoga com o aluno de modo que este tenha a oportunidade de expressar-se sobre as causas de sua ação, refletir sobre as mesmas e determinar os entraves concretos que ele está tendo na assimilação da aprendizagem, levando-o a superar as dificuldades detectadas e entender o porque da necessidade de superá-las.

Assim, o registro de fatos permite:

- reunir evidências concretas sobre o alcance real de certos objetivos, tanto em desempenho técnico como em comportamento social, mudança de atitudes e traços de personalidade, etc.;
- detectar desajustes entre o comportamento e os objetivos esperados, como também as causas e os pontos de entraves que prejudicam o processo;
- oferecer uma oportunidade educativa para refletir e aprofundar os comportamentos cotidianos, de modo a confirmá-los ou corrigi-los.

Finalmente, de posse dessas avaliações, o professor realiza uma apreciação sintética do desempenho alcançado. Desnecessário se torna repetir que as avaliações analíticas serviram para acompanhar e reajustar o processo. Estas servem agora de fonte de memória e revisão.

A lista de desempenho final de uma área aproxima-se, como se observa, da lista de atribuições que compõem o perfil profissional que é, em última instância, o que se pretende alcançar. Ela serve, especificamente, para fins de promoção profissional e de legitimação dos rendimentos alcançados.

Neste sentido, as Fichas de Desempenho Final de cada área constituem o instrumento básico que legitima o rendimento do educando.

As avaliações das unidades são organizadas em pastas próprias de avaliação individual juntamente com as fichas de desempenho final, constituindo-se documento comprovador do rendimento do educando para efeito de composição de seu histórico escolar.

## **11 A MOVIMENTAÇÃO DOS ALUNOS – da sua criação aos dias atuais**

### **Movimentação dos alunos nos cursos oferecidos:**

Desde a sua criação até o ano de 1997 a Escola Técnica de Saúde já concluiu 20 cursos, a saber:

- 09 Cursos de Qualificação Profissional para Auxiliar de Enfermagem em Montes Claros, distribuídos equitativamente nos períodos matutino, vespertino e noturno;
- 03 Cursos de Qualificação Profissional para Técnico em Higiene Dental, em Montes Claros, no turno noturno;
- 01 Curso de Qualificação Profissional para Auxiliar de Enfermagem nos Núcleos de Qualificação Profissional de São Francisco, Sêro, Bocaiúva, Três Marias, Abaeté, Salinas e;
- 01 Curso de Qualificação Profissional para Técnico em Higiene Dental nos Núcleos de Qualificação Profissional de Itacarambi e Três Marias.

Deste montante, verifica-se um total de 32 turmas, com 893 alunos matriculados e 764 alunos titulados, perfazendo entre evasão, alunos não titulados e alunos reprovados, 85,55% de aproveitamento.

Dentre os cursos em andamento, no corrente ano, registra-se:

- 04 Cursos de Qualificação Profissional para Auxiliar de Enfermagem em Montes Claros, no turno vespertino e noturno;
- 01 Curso de Qualificação Profissional para Técnico em Higiene Dental em Montes Claros, noturno;
- 01 Curso de Qualificação Profissional para Técnico em Administração, em Montes Claros, noturno;
- 01 Curso de Qualificação Profissional para Auxiliar de Enfermagem nos Núcleos de Qualificação Profissional de Urucuia, Sêro, Salinas, Taiobeiras e;

- 02 Cursos de Qualificação Profissional para Auxiliar de Enfermagem no Núcleo de Janaúba.

Conta, atualmente, com 523 alunos matriculados em um total de 16 turmas.

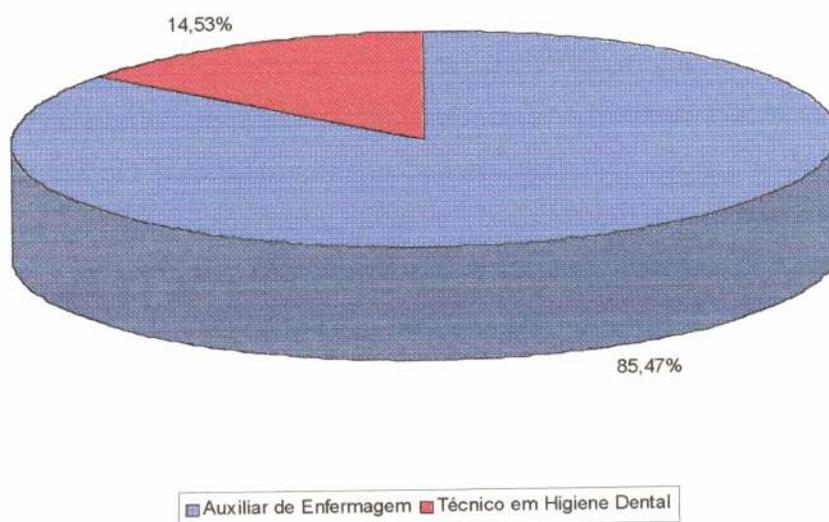
Observa-se que de 1992 a 1998, a Escola Técnica de Saúde vem, assim, desempenhando seu papel; já tendo habilitado 1.416 alunos, sendo que da clientela atendida 62,92% são empregados em instituições integrantes do Sistema Único de Saúde – SUS, 19,78% desempregados e 10,95% outros. Números estes que confirmam o acerto de sua criação e implementação na região.

Os gráficos, a seguir, demonstram a situação acima relatada.

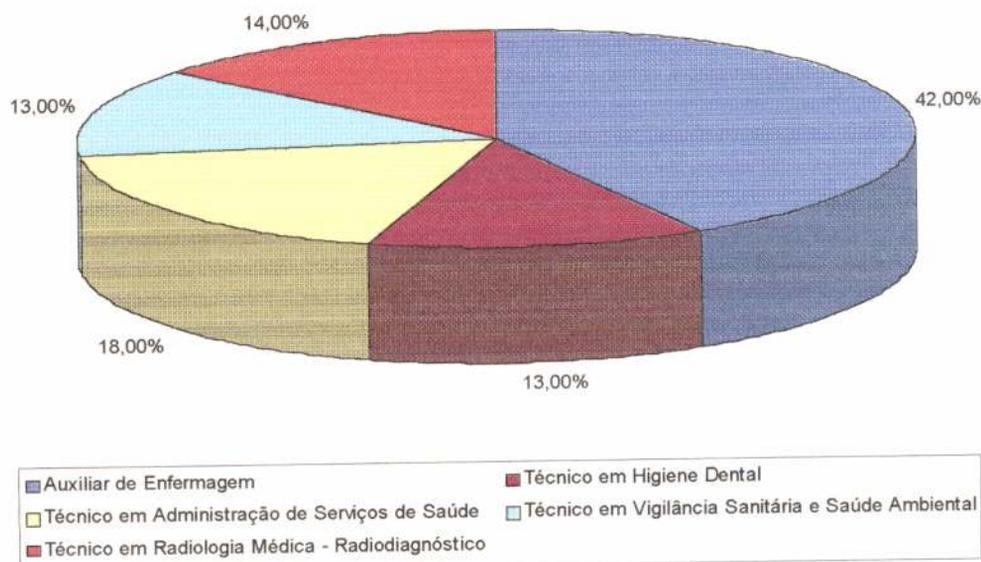
A distribuição de percentuais alcançados, por categoria profissional, poderão ser visualizados nos GRÁFICOS 2, 3, 4 e 5 que se seguem.

É importante ressaltar que destes trabalhadores já qualificados, identifica-se um percentual significativo de empregados do Sistema Único de Saúde – SUS, GRÁFICOS 6, 7, 8 e 9, o que reforça o compromisso com as políticas públicas de saúde da região.

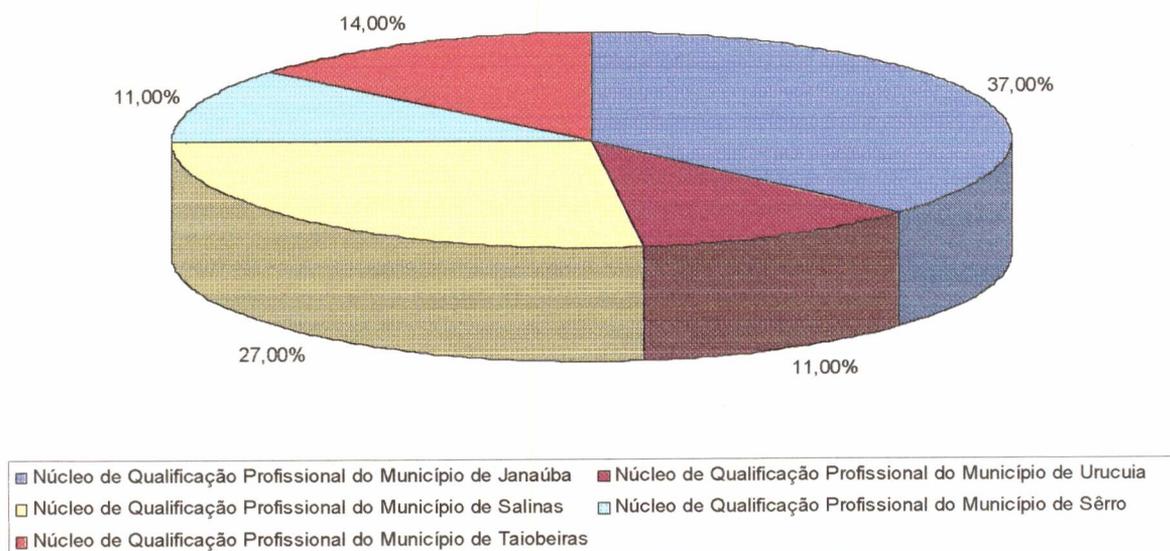
**GRÁFICO 2 - Alunos titulados pela Escola Técnica de Saúde da UNIMONTES no período de 1992/98 – Montes Claros/MG – 1998**



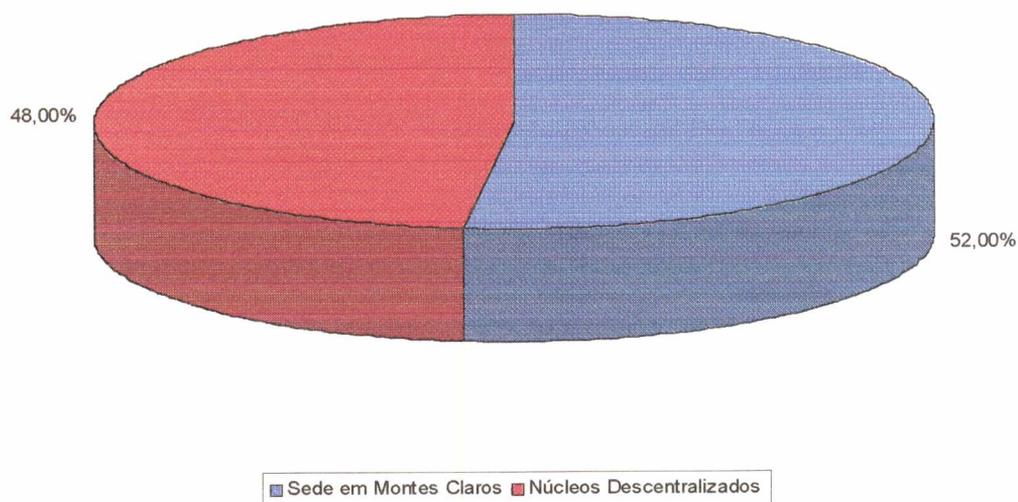
**GRÁFICO 3 - Alunos matriculados na sede da Escola Técnica de Saúde da UNIMONTES no ano de 1998 – Montes Claros/MG – 1998**



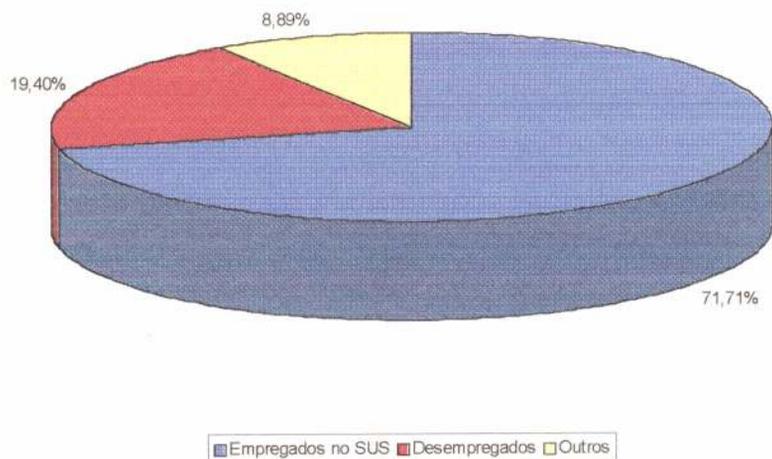
**GRÁFICO 4 - Alunos matriculados nos Núcleos de Qualificação Profissional da Escola Técnica de Saúde da UNIMONTES – Montes Claros/MG – 1998**



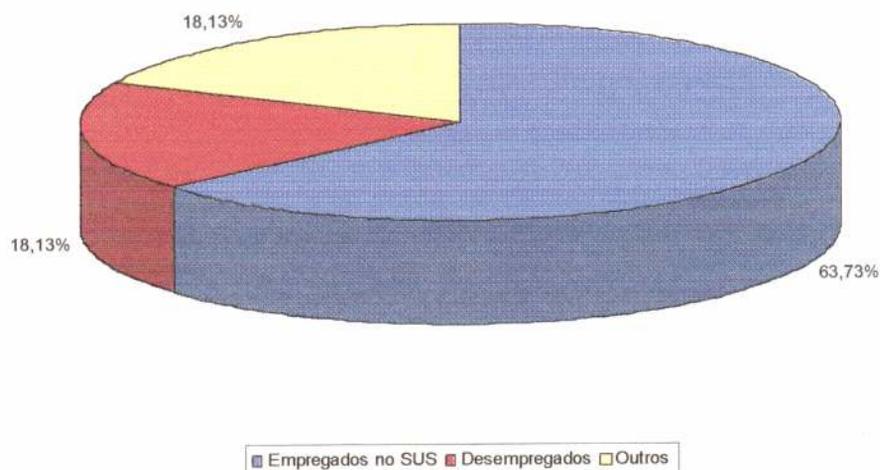
**GRÁFICO 5 - Alunos matriculados na sede e nos Núcleos Descentralizados de Qualificação Profissional da Escola Técnica de Saúde da UNIMONTES – Montes Claros/MG – 1998**



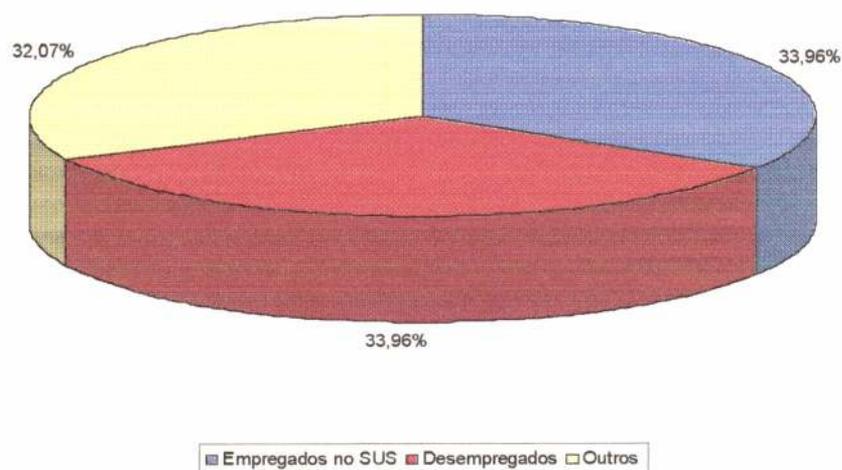
**GRÁFICO 6 - Demonstrativo da clientela atendida no Curso de Qualificação Profissional para Auxiliar de Enfermagem da Escola Técnica de Saúde da UNIMONTES por fonte empregadora – Montes Claros/MG – 1998**



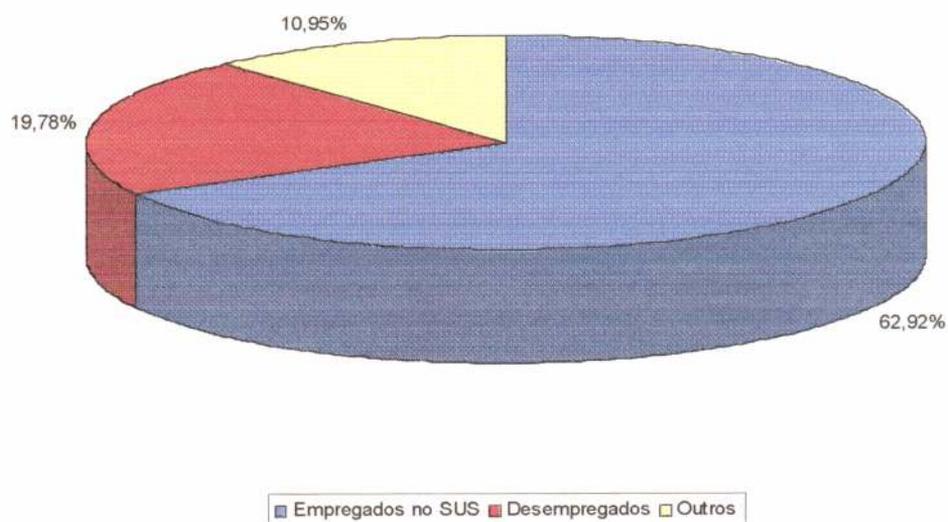
**GRÁFICO 7 - Demonstrativo da clientela atendida no Curso de Qualificação Profissional para Técnico em Higiene Dental da Escola Técnica de Saúde da UNIMONTES por fonte empregadora – Montes Claros/MG – 1998**



**GRÁFICO 8 - Demonstrativo da clientela atendida no Curso de Qualificação Profissional para Técnico em Administração de Serviços de Saúde da Escola Técnica de Saúde da UNIMONTES, por fonte empregadora – Montes Claros/MG – 1998**



**GRÁFICO 9 - Demonstrativo da clientela atendida em todos os cursos de Qualificação Profissional da Escola Técnica de Saúde da UNIMONTES, por fonte empregadora – Montes Claros / MG – 1998**



## 12 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao refletir acerca do percurso da Escola Técnica de Saúde desde sua criação até os dias atuais, pode-se concluir que:

1 - A decisão da UNIMONTES de romper com o espaço tradicional de atuação da Universidade Brasileira, o terceiro grau, e se propor qualificar trabalhadores de saúde de nível médio e fundamental foi uma decisão correta, tendo em vista o alcance dos objetivos propostos.

2 - O modelo teórico concebido para a Escola Técnica e seus cursos de Qualificação Profissional já adequado a realidade regional tem mostrado, na prática, atender as demandas apresentadas quanto a formação dos trabalhadores de saúde.

3 - O Parecer do CEE-MG favorável à criação da Escola Técnica de Saúde com as características aprovadas, foi um Parecer feliz e de alto teor de sensibilidade para com a causa da formação para o trabalho, visto que abriu espaço para uma experimentação inovadora, que está criando alternativas sérias e responsáveis de simplicidade e praticidade antes inimagináveis no intrincado de normas e exigências existentes.

4 - A experiência já acumulada pela UNIMONTES, através da Escola Técnica de Saúde, pode, facilmente, ser aproveitada por outras Universidades Mineiras e ser também estendida a outras áreas que não a de saúde, ampliando a oferta de outras qualificações profissionais.

Contudo, há de se ressaltar situações que merecem análises e considerações posteriores como, a questão da Educação continuada de docentes e egressos dos cursos oferecidos que deve ser buscada de forma sistematizada e contínua; a ociosidade de algumas salas de aulas devido a falta de docentes, no turno diurno, principalmente do profissional Enfermeiro; a situação conflitante vivenciada no Estágio Supervisionado frente à falta de recursos financeiros, prioridades mal-estabelecidas, recursos humanos não qualificados para

as atividades que exercem, falta de gerenciamento e principalmente a falta de ética na produção e prestação de serviços de saúde pelas instituições brasileiras.

Apesar das questões aqui colocadas, registra-se a grande e constante preocupação com o projeto pedagógico proposto; sua busca é uma luta cotidiana de todos nós, desta Escola, trabalhadores da saúde e educação; a qual ajudamos a criar e estamos tentando construir.

### 13 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

\_\_\_\_\_. **Educação e Mudança**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

GERMANO, Raimundo Medeiros. **Educação e ideologia da enfermagem no Brasil**. São Paulo: Cortez, 1989.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS. **Implantação da escola técnica de saúde**. Montes Claros, 1991. Documento de trabalho.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS. **A experiência da escola técnica de saúde na região norte do Estado de Minas Gerais**. Montes Claros, 1996. Documento de trabalho.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS. **Prêmio: educação para a qualidade do trabalho**. Montes Claros, 1996. Documento de trabalho.

# A NEXOS

- ANEXO A -

**Universidade Estadual de Montes Claros**  
**Centro de Ensino Médio e Fundamental**  
**Escola Técnica de Saúde**

**CURSO DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL PARA AUXILIAR DE ENFERMAGEM**  
**- QUADRO CURRICULAR -**

DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA		TOTAL
	Concentração	Dispersão	
. Anatomia e Fisiologia Humana	48	-	48
. Microbiologia e Parasitologia	40	-	40
. Estudos Regionais	20	-	20
. Higiene e Profilaxia	20	-	20
. Introdução à Enfermagem	80	80	160
. Enfermagem em Saúde Pública	100	80	180
. Enfermagem Materno-Infantil	70	80	150
. Psicologia Aplicada e Ética Profissional	60	-	60
. Nutrição e Dietética	33	-	33
. Noções de Adm. de Unidade de Enfermagem	18	-	18
. Enfermagem Médica	80	80	160
. Enfermagem Cirúrgica	80	80	160
. Enfermagem Neuro-Psiquiátrica	60	40	100
<b>TOTAL</b>	<b>709</b>	<b>440</b>	<b>1.149</b>

\_\_\_\_\_  
 Secretário(a) Escolar

\_\_\_\_\_  
 Diretor(a)

**- ANEXO B -**

**Universidade Estadual de Montes Claros  
Centro de Ensino Médio e Fundamental  
Escola Técnica de Saúde**

**CURSO DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL PARA TÉCNICO EM HIGIENE DENTAL  
- QUADRO CURRICULAR -**

<b>DISCIPLINAS</b>	<b>CARGA HORÁRIA TEÓRICO-PRÁTICO</b>
. Biologia (com ênfase em Anatomia e Fisiologia Humana e Microbiologia e Parasitologia)	140 horas
. Psicologia e Ética Profissional (Enriquecimento)	60 horas
. Química	90 horas
. Redação e Expressão	90 horas
<b>Sub-Total</b>	<b>380 horas</b>
. Fundamentos de Enfermagem	40 horas
. Higiene Dentária	160 horas
. Técnicas Auxiliares em Odontologia	180 horas
. Materiais, Equipamento e Instrumental	180 horas
. Odontologia Social	140 horas
<b>Total Parcial</b>	<b>1.080 horas</b>
<b>Estágio Supervisionado</b>	<b>200 horas</b>
<b>Carga Horária Total</b>	<b>1.280 horas</b>

---

Secretário(a) Escolar

---

Diretor(a)

**- ANEXO C -**

**Universidade Estadual de Montes Claros  
Centro de Ensino Médio e Fundamental  
Escola Técnica de Saúde**

**CURSO DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL PARA TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO  
DE SERVIÇOS DE SAÚDE  
- COMPONENTES CURRICULARES -**

<b>DISCIPLINAS</b>	<b>CARGA HORÁRIA TEÓRICO-PRÁTICO</b>
. Introdução à Saúde Pública	50
. Redação e Expressão	80
. Matemática Aplicada	80
<b>Sub-Total</b>	<b>210</b>
. Estatística	70
. Contabilidade e Custos	140
. Economia e Mercados	50
. Mecanografia e Processamento de Dados	40
. Psicologia	80
. Administração e Controle	300
. Direito e Legislação	130
<b>Sub-Total</b>	<b>810</b>
<b>Total Parcial Teórico-Prático</b>	<b>1.020</b>
<b>Estágio Supervisionado</b>	<b>100</b>
<b>Carga Horária Total</b>	<b>1.120</b>

---

 Secretário(a) Escolar

---

 Diretor(a)

**- ANEXO D -**

**Universidade Estadual de Montes Claros  
Centro de Ensino Médio e Fundamental  
Escola Técnica de Saúde**

**CURSO DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL PARA TÉCNICO EM VIGILÂNCIA  
SANITÁRIA E SAÚDE AMBIENTAL**

**- QUADRO CURRICULAR -**

<b>DISCIPLINAS</b>	<b>CARGA HORÁRIA TEÓRICO-PRÁTICA</b>
▪ Ecologia Aplicada à Saúde	60
▪ Planejamento Urbano e Saneamento de Edificações	90
▪ Epidemiologia	300
▪ Sistema e Abastecimento de Água	60
▪ Sistema de Esgotamento Sanitário e Resíduos Sólidos	80
▪ Direito Sanitário	60
▪ Inspeção Sanitária	150
▪ Fundamentos de Educação em Saúde	60
<b>Total Parcial</b>	<b>860</b>
<b>Estágio Supervisionado</b>	<b>350</b>
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b>	<b>1.210</b>

---

 Secretário(a) Escolar

---

 Diretor(a)

**- ANEXO E -**

**Universidade Estadual de Montes Claros  
Centro de Ensino Médio e Fundamental  
Escola Técnica de Saúde**

**CURSO DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL PARA TÉCNICO EM  
RADIOLOGIA MÉDICA – RADIODIAGNÓSTICO**

**- QUADRO CURRICULAR -**

<b>DISCIPLINAS</b>	<b>1º Período</b>	<b>2º Período</b>	<b>TOTAL</b>
▪ Microbiologia e Parasitologia	30	-	30
▪ Introdução à Enfermagem	30	-	30
<b>Sub-Total</b>	<b>60</b>	<b>-</b>	<b>60</b>
▪ Psicologia e Ética	30	-	30
▪ Administração	30	-	30
▪ Proteção e Hig. das Radiações	80	-	80
▪ Radiologia	380	380	760
<b>Sub-Total</b>	<b>520</b>	<b>380</b>	<b>900</b>
<b>TOTAL</b>	<b>580</b>	<b>380</b>	<b>960</b>
<b>Estágio Curricular/Supervisionado</b>	<b>-</b>	<b>200</b>	<b>200</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>580</b>	<b>580</b>	<b>1.160</b>

---

Secretário(a) Escolar

---

Diretor(a)

**- ANEXO F -**

**Universidade Estadual de Montes Claros  
Centro de Ensino Médio e Fundamental  
Escola Técnica de Saúde**

**CURSO DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL PARA AUXILIAR DE ENFERMAGEM DO  
TRABALHO EM NÍVEL DE ENSINO MÉDIO – ESTUDOS COMPLEMENTARES  
- QUADRO CURRICULAR -**

DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA		TOTAL
	Concentração	Dispersão	
. Fisiologia do Trabalho	20		20
. Segurança e Higiene do Trabalho	50	20	70
. Doenças Ocupacionais	50	20	70
. Legislação e Organiz. do Trabalho e da Empresa	50		50
. Enfermagem do Trabalho	30	20	50
. Psicologia do Trabalho	20		20
. Noções Toxicologia	20		20
<b>TOTAL</b>	<b>240</b>	<b>60</b>	<b>300</b>

---

Secretário(a) Escolar

---

Diretor(a)

**- ANEXO G -**

**Universidade Estadual de Montes Claros  
Centro de Ensino Médio e Fundamental  
Escola Técnica de Saúde**

**CURSO DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL PARA AUXILIAR DE ENFERMAGEM  
- FICHA DE REGISTRO DE FATO OU DESEMPENHO -**

**CONTEÚDO TEÓRICO**

DISCIPLINA: Introdução à Enfermagem – “FE”

PROFESSOR(A): \_\_\_\_\_

ALUNO(A): \_\_\_\_\_

TURMA: \_\_\_\_\_ TURNO: \_\_\_\_\_

**QUADRO REFERENCIAL DE CONCEITOS**

<b>CONCEITOS</b>	<b>A</b>	<b>B</b>	<b>C</b>	<b>D</b>
<b>NOTA CRITÉRIO</b>	9 a DEZ	7,0 a 8,9	5,0 a 6,9	ZERO a 4,9
<b>DOMÍNIO DO CONTEÚDO TEÓRICO</b>	Domina o total do conteúdo teórico solicitado.	Domina 70% a 80% do conteúdo teórico solicitado.	Demonstra conhecer o conteúdo teórico solicitado.	Demonstra conhecimento insuficiente do conteúdo teórico solicitado.
<b>HUMANIZAÇÃO</b>	Respeita é cordial e solícito para com o cliente, colega e outros profissionais. É participativo e colaborador.	Respeita e demonstra afetividade para com os clientes, colegas e outros profissionais. É participativo.	Respeita sempre o cliente, os colegas e demais profissionais. É pouco participativo.	- X -
<b>FREQÜÊNCIA</b>	INTEGRAL	ENTRE 99% a 86%	ENTRE 85% a 75%	MENOR QUE 75%

LEGENDA:

- [A] – Ótimo Desempenho
- [B] – Bom Desempenho
- [C] – Desempenho Regular
- [D] – Desempenho Insuficiente

**CURSO DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL PARA AUXILIAR DE ENFERMAGEM**  
**- FICHA DE REGISTRO DE FATO OU DESEMPENHO -**  
**CONTEÚDO TEÓRICO**

DISCIPLINA: Introdução à Enfermagem – “FE”

PROFESSOR(A): \_\_\_\_\_

ALUNO(A): \_\_\_\_\_

TURMA: \_\_\_\_\_ TURNO: \_\_\_\_\_

DATA	OBJETIVOS	AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO TÓPICOS TRABALHADOS
	<b>1 - ENFERMAGEM – História e Realidade</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Caracteriza o desenvolvimento histórico da Enfermagem no Brasil.</li> </ul>	[A] [B] [C] [D] Obs: _____ _____ _____ _____
	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Cita os níveis de atuação da enfermagem.</li> </ul>	[A] [B] [C] [D] Obs: _____ _____ _____ _____
	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Relaciona e compreende as funções de cada membro da equipe e seu nível de atuação.</li> </ul>	[A] [B] [C] [D] Obs: _____ _____ _____ _____
	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Enumera as atividades específicas do Auxiliar de Enfermagem.</li> </ul>	[A] [B] [C] [D] Obs: _____ _____ _____ _____

DATA	OBJETIVOS	AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO TÓPICOS TRABALHADOS
	<p><b>2 – Ambiente Hospitalar</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Conceitua e cita as funções do hospital.</li> </ul>	<p>[A] [B] [C] [D]</p> <p>Obs: _____</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Classifica os hospitais segundo os diversos aspectos.</li> </ul>	<p>[A] [B] [C] [D]</p> <p>Obs: _____</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Conceitua admissão, transferência e alta do paciente e descreve os procedimentos necessários a sua realização.</li> </ul>	<p>[A] [B] [C] [D]</p> <p>Obs: _____</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Conceitua e explica a importância do prontuário.</li> </ul>	<p>[A] [B] [C] [D]</p> <p>Obs: _____</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Enumera as regras para anotações no prontuário.</li> </ul>	<p>[A] [B] [C] [D]</p> <p>Obs: _____</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Conceitua e enumera os objetivos relacionados às anotações de enfermagem.</li> </ul>	<p>[A] [B] [C] [D]</p> <p>Obs: _____</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p>

DATA	OBJETIVOS	AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO TÓPICOS TRABALHADOS
	<b>3 – Unidade do Paciente – Conforto e Higiene</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Conceitua e caracteriza a unidade do paciente.</li> </ul>	<p style="text-align: center;">[A] [B] [C] [D]</p> Obs: _____ _____ _____ _____
	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Cita e descreve os tipos de arrumação de camas (aberta, fechada, aberta com paciente e de operado).</li> </ul>	<p style="text-align: center;">[A] [B] [C] [D]</p> Obs: _____ _____ _____ _____
	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Cita e descreve os tipos de desinfecção da unidade (desinfecção terminal e desinfecção concorrente).</li> </ul>	<p style="text-align: center;">[A] [B] [C] [D]</p> Obs: _____ _____ _____ _____
	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Cita as finalidades das técnicas de higienização e promoção de conforto e segurança do paciente.</li> </ul>	<p style="text-align: center;">[A] [B] [C] [D]</p> Obs: _____ _____ _____ _____
	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Conceitua, descreve as técnicas de frigoterapia e termoterapia.</li> </ul>	<p style="text-align: center;">[A] [B] [C] [D]</p> Obs: _____ _____ _____ _____
	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Relaciona o material necessário à execução das mesmas.</li> </ul>	<p style="text-align: center;">[A] [B] [C] [D]</p> Obs: _____ _____ _____ _____

DATA	OBJETIVOS	AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO TÓPICOS TRABALHADOS
	<p><b>4 – Assepsia como medida de segurança</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Descreve os princípios científicos.</li> </ul>	<p>[A] [B] [C] [D]</p> <p>Obs: _____</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Conceitua os tipos de assepsia.</li> </ul>	<p>[A] [B] [C] [D]</p> <p>Obs: _____</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Relaciona meio ambiente com aparecimento de doenças.</li> </ul>	<p>[A] [B] [C] [D]</p> <p>Obs: _____</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Relaciona lavagem das mãos com a prevenção de doenças transmissíveis.</li> </ul>	<p>[A] [B] [C] [D]</p> <p>Obs: _____</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Conceitua limpeza, desinfecção e esterilização, enfatizando as diferenças básicas existentes entre estes procedimentos.</li> </ul>	<p>[A] [B] [C] [D]</p> <p>Obs: _____</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Diferencia os processos de esterilização por meio físico e químico.</li> </ul>	<p>[A] [B] [C] [D]</p> <p>Obs: _____</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p>

DATA	OBJETIVOS	AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO TÓPICOS TRABALHADOS
	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Identifica materiais que podem ser esterilizados em autoclave.</li> </ul>	<p>[A] [B] [C] [D]</p> <p>Obs: _____</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Conceitua e enumera as medidas gerais de biossegurança.</li> </ul>	<p>[A] [B] [C] [D]</p> <p>Obs: _____</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p>
	<p><b>5 – Sinais Vitais</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Conceitua e descreve a importância dos sinais vitais.</li> </ul>	<p>[A] [B] [C] [D]</p> <p>Obs: _____</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Cita as intervenções específicas de enfermagem no caso de alterações dos sinais vitais.</li> </ul>	<p>[A] [B] [C] [D]</p> <p>Obs: _____</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Cita e relaciona os principais fatores que levam a alterações nos sinais vitais.</li> </ul>	<p>[A] [B] [C] [D]</p> <p>Obs: _____</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Cita e localiza anatomicamente as principais artérias para verificação do pulso.</li> </ul>	<p>[A] [B] [C] [D]</p> <p>Obs: _____</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p>

DATA	OBJETIVOS	AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO TÓPICOS TRABALHADOS
	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Enumera os tipos de temperatura.</li> </ul>	<p style="text-align: center;">[A] [B] [C] [D]</p> <p>Obs: _____</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Conceitua termos utilizados nas técnicas de sinais vitais (bradisfigmia, hipertemia, taquipnéia, hipotermia, dispnéia, etc.).</li> </ul>	<p style="text-align: center;">[A] [B] [C] [D]</p> <p>Obs: _____</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p>
	<p><b>6 – Administração de medicamentos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Identificar os grupos farmacológicos, mecanismo de ação, efeitos colaterais e apresentação dos medicamentos.</li> </ul>	<p style="text-align: center;">[A] [B] [C] [D]</p> <p>Obs: _____</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Cita e descreve os princípios fundamentais para a administração dos medicamentos.</li> </ul>	<p style="text-align: center;">[A] [B] [C] [D]</p> <p>Obs: _____</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Identifica e cita as vias de administração de medicamentos (IM, IV, SC, ID).</li> </ul>	<p style="text-align: center;">[A] [B] [C] [D]</p> <p>Obs: _____</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Identifica e cita os principais locais para administração de medicamentos, ângulo e quantidade a ser administrada.</li> </ul>	<p style="text-align: center;">[A] [B] [C] [D]</p> <p>Obs: _____</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p>

DATA	OBJETIVOS	AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO TÓPICOS TRABALHADOS
	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Enumera as vantagens e desvantagens da administração de medicamentos em cada via.</li> </ul>	<p style="text-align: center;">[A] [B] [C] [D]</p> <p>Obs: _____</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Identifica os principais cuidados de enfermagem no preparo dos medicamentos.</li> </ul>	<p style="text-align: center;">[A] [B] [C] [D]</p> <p>Obs: _____</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Lista o material necessário para desenvolver as técnicas de preparo e administração dos medicamentos.</li> </ul>	<p style="text-align: center;">[A] [B] [C] [D]</p> <p>Obs: _____</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Efetua cálculos de dosagem de medicamentos e velocidade de gotejamento de soro.</li> </ul>	<p style="text-align: center;">[A] [B] [C] [D]</p> <p>Obs: _____</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Descreve a técnica de preparo de medicamentos.</li> </ul>	<p style="text-align: center;">[A] [B] [C] [D]</p> <p>Obs: _____</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Conceitua venóclise e lista os objetivos e suas vantagens.</li> </ul>	<p style="text-align: center;">[A] [B] [C] [D]</p> <p>Obs: _____</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p>

DATA	OBJETIVOS	AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO TÓPICOS TRABALHADOS
	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Lista o material necessário à execução da venóclise.</li> </ul>	<p style="text-align: center;">[A] [B] [C] [D]</p> Obs: _____ _____ _____ _____
	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Identifica sinais de uma infiltração de punção venosa.</li> </ul>	<p style="text-align: center;">[A] [B] [C] [D]</p> Obs: _____ _____ _____ _____
	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Conceitua e cita as finalidades da dessensibilização de soros heterólogos.</li> </ul>	<p style="text-align: center;">[A] [B] [C] [D]</p> Obs: _____ _____ _____ _____
	<p><b>7 – Tratamento de Feridas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Conceitua e identifica os tipos de feridas.</li> </ul>	<p style="text-align: center;">[A] [B] [C] [D]</p> Obs: _____ _____ _____ _____
	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Descreve o processo de cicatrização das feridas.</li> </ul>	<p style="text-align: center;">[A] [B] [C] [D]</p> Obs: _____ _____ _____ _____
	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Conceitua antissepsia e antisséptico.</li> </ul>	<p style="text-align: center;">[A] [B] [C] [D]</p> Obs: _____ _____ _____ _____

DATA	OBJETIVOS	AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO TÓPICOS TRABALHADOS
	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Lista os principais antissépticos usados no tratamento das feridas.</li> </ul>	<p style="text-align: center;">[A] [B] [C] [D]</p> <p>Obs: _____</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Cita a finalidade e o material necessário ao desenvolvimento da técnica de curativo.</li> </ul>	<p style="text-align: center;">[A] [B] [C] [D]</p> <p>Obs: _____</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Cita a importância e descreve situações e procedimentos que exigem o uso das luvas.</li> </ul>	<p style="text-align: center;">[A] [B] [C] [D]</p> <p>Obs: _____</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Conceitua e enumera as principais causas do aparecimento de escaras.</li> </ul>	<p style="text-align: center;">[A] [B] [C] [D]</p> <p>Obs: _____</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Identifica as principais regiões propícias ao aparecimento de escaras.</li> </ul>	<p style="text-align: center;">[A] [B] [C] [D]</p> <p>Obs: _____</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Identifica sinais e sintomas no aparecimento de escaras.</li> </ul>	<p style="text-align: center;">[A] [B] [C] [D]</p> <p>Obs: _____</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p>

DATA	OBJETIVOS	AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO TÓPICOS TRABALHADOS
	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Descreve medidas e procedimentos de enfermagem para a prevenção de escaras.</li> </ul>	<p style="text-align: center;">[A] [B] [C] [D]</p> <p>Obs: _____</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p>
	<p><b>8 – Técnicas Diversas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Conceitua tricotomia e cita sua finalidade.</li> </ul>	<p style="text-align: center;">[A] [B] [C] [D]</p> <p>Obs: _____</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Conceitua e cita a importância do balanço hídrico.</li> </ul>	<p style="text-align: center;">[A] [B] [C] [D]</p> <p>Obs: _____</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Conceitua e cita os cuidados de enfermagem com o trato respiratório.</li> </ul>	<p style="text-align: center;">[A] [B] [C] [D]</p> <p>Obs: _____</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Descreve a técnica de exercícios respiratórios.</li> </ul>	<p style="text-align: center;">[A] [B] [C] [D]</p> <p>Obs: _____</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Conceitua e descreve a técnica de drenagem postural.</li> </ul>	<p style="text-align: center;">[A] [B] [C] [D]</p> <p>Obs: _____</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p>

DATA	OBJETIVOS	AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO TÓPICOS TRABALHADOS
	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Conceitua e descreve a técnica de tapotagem.</li> </ul>	<p style="text-align: center;">[A] [B] [C] [D]</p> <p>Obs: _____</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Conceitua e descreve a técnica de oxigenoterapia.</li> </ul>	<p style="text-align: center;">[A] [B] [C] [D]</p> <p>Obs: _____</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Conceitua e descreve as técnicas de nebulização e vaporização.</li> </ul>	<p style="text-align: center;">[A] [B] [C] [D]</p> <p>Obs: _____</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Conceitua e descreve as técnicas de cateterismo nasogástrico (sondagem nasogástrica e nasoentérica)</li> </ul>	<p style="text-align: center;">[A] [B] [C] [D]</p> <p>Obs: _____</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Presta assistência de enfermagem a pacientes com sonda nasogástrica e nasoentérica.</li> </ul>	<p style="text-align: center;">[A] [B] [C] [D]</p> <p>Obs: _____</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Retira sonda nasogástrica e nasoentérica do paciente prestando assistência adequada.</li> </ul>	<p style="text-align: center;">[A] [B] [C] [D]</p> <p>Obs: _____</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p>

DATA	OBJETIVOS	AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO TÓPICOS TRABALHADOS
	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Conceitua e descreve a técnica de gavagem</li> </ul>	<p style="text-align: center;">[A] [B] [C] [D]</p> <p>Obs: _____</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Realiza a técnica de gavagem observando os princípios fundamentais.</li> </ul>	<p style="text-align: center;">[A] [B] [C] [D]</p> <p>Obs: _____</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Presta assistência de enfermagem a pacientes com alimentação por sondas.</li> </ul>	<p style="text-align: center;">[A] [B] [C] [D]</p> <p>Obs: _____</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Conceitua e descreve a técnica de cateterismo vesical de alívio e demora em pacientes do sexo masculino e feminino.</li> </ul>	<p style="text-align: center;">[A] [B] [C] [D]</p> <p>Obs: _____</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Presta assistência de enfermagem a pacientes com cateterismo vesical de demora.</li> </ul>	<p style="text-align: center;">[A] [B] [C] [D]</p> <p>Obs: _____</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Realiza troca ou retirada de sonda vesical de demora.</li> </ul>	<p style="text-align: center;">[A] [B] [C] [D]</p> <p>Obs: _____</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Conceitua e descreve a técnica para aplicação de enema e lavagem intestinal.</li> </ul>	<p style="text-align: center;">[A] [B] [C] [D]</p> <p>Obs: _____</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p>

DATA	OBJETIVOS	AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO TÓPICOS TRABALHADOS
	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Realiza técnica de enema e lavagem intestinal prestando assistência adequada ao paciente.</li> </ul>	<p style="text-align: center;">[A] [B] [C] [D]</p> <p>Obs: _____</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p>
	<p><b>9 – Coleta de materiais para exames</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Cita e identifica os exames mais comuns e realiza coleta dos materiais prestando assistência adequada na obtenção dos mesmos.</li> </ul>	<p style="text-align: center;">[A] [B] [C] [D]</p> <p>Obs: _____</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p>
	<p><b>10 – Isolamento</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Conceitua isolamento e cita os critérios necessários para a instalação do mesmo.</li> </ul>	<p style="text-align: center;">[A] [B] [C] [D]</p> <p>Obs: _____</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Cita e descreve os tipos de isolamento.</li> </ul>	<p style="text-align: center;">[A] [B] [C] [D]</p> <p>Obs: _____</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Faz uso das técnicas observando os princípios científicos adequando-os aos tipos de isolamento.</li> </ul>	<p style="text-align: center;">[A] [B] [C] [D]</p> <p>Obs: _____</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p>

DATA	OBJETIVOS	AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO TÓPICOS TRABALHADOS
	<b>11 – Infecção Hospitalar</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Conceitua infecção hospitalar e cita as principais fontes e fatores de risco de infecção hospitalar.</li> </ul>	<p style="text-align: center;">[A] [B] [C] [D]</p> Obs: _____ _____ _____ _____
	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Relaciona as recomendações para prevenção de infecções respiratórias e faz uso das medidas preventivas.</li> </ul>	<p style="text-align: center;">[A] [B] [C] [D]</p> Obs: _____ _____ _____ _____
	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Relaciona as recomendações para prevenção de infecções vasculares e cita os cuidados necessários com acesso vasculares.</li> </ul>	<p style="text-align: center;">[A] [B] [C] [D]</p> Obs: _____ _____ _____ _____
	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Relaciona as recomendações para prevenção de infecções urinárias e cita as normas para utilização das sondas vesicais de demora.</li> </ul>	<p style="text-align: center;">[A] [B] [C] [D]</p> Obs: _____ _____ _____ _____
	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Classifica as cirurgias por potencial de contaminação (limpas contaminadas, potencialmente contaminadas e infectadas).</li> </ul>	<p style="text-align: center;">[A] [B] [C] [D]</p> Obs: _____ _____ _____ _____
	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Relaciona as recomendações para prevenção de infecções de feridas cirúrgicas.</li> </ul>	<p style="text-align: center;">[A] [B] [C] [D]</p> Obs: _____ _____ _____ _____
	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Conceitua comissão de controle de infecções hospitalares, cita sua função e objetivos.</li> </ul>	<p style="text-align: center;">[A] [B] [C] [D]</p> Obs: _____ _____ _____ _____

DATA	OBJETIVOS	AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO TÓPICOS TRABALHADOS
	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Assíduo às aulas teóricas.</li> </ul>	<p style="text-align: center;">[A] [B] [C] [D]</p> <p>Obs: _____</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Demonstram interesse, iniciativa e é cordial, ético e solícito para com os colegas, professores e demais profissionais.</li> </ul>	<p style="text-align: center;">[A] [B] [C] [D]</p> <p>Obs: _____</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Demonstra ser participativo e colaborador.</li> </ul>	<p style="text-align: center;">[A] [B] [C] [D]</p> <p>Obs: _____</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Domina o conteúdo teórico previsto para a disciplina.</li> </ul>	<p style="text-align: center;">[A] [B] [C] [D]</p> <p>Obs: _____</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p>

CONCEITO FINAL: \_\_\_\_\_

DATA: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

ASSINATURA DO(A) ALUNO(A): \_\_\_\_\_

ASSINATURA DO(A) PROFESSOR(A): \_\_\_\_\_

- ANEXO H -

Universidade Estadual de Montes Claros  
Centro de Ensino Médio e Fundamental  
Escola Técnica de Saúde

**CURSO DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL PARA AUXILIAR DE ENFERMAGEM**  
**- FICHA DE REGISTRO DE FATO OU DESEMPENHO -**  
**ESTÁGIO SUPERVISIONADO**

DISCIPLINA: Introdução à Enfermagem

PROFESSOR(A): \_\_\_\_\_

ALUNO(A): \_\_\_\_\_

TURMA: \_\_\_\_\_ TURNO: \_\_\_\_\_

**QUADRO REFERENCIAL DE CONCEITOS**

CONCEITOS	A	B	C	D
NOTA CRITÉRIO	9 a DEZ	7,0 a 8,9	5,0 a 6,9	ZERO a 4,9
DOMÍNIO DO FAZER	Domina todo o desempenho previsto para o conteúdo prático solicitado.	Domina 70% a 80% do desempenho previsto para o conteúdo prático solicitado.	Executa com limitação o desempenho previsto para o conteúdo prático solicitado.	Não atinge o mínimo na maioria dos desempenhos previstos para o conteúdo prático solicitado.
CAPACIDADE DE REFLETIR SOBRE SUA PRÁTICA E MODIFICÁ-LA	Aplica sempre os conhecimentos teóricos-práticos em situações novas. Sendo capaz de improvisar.	Aplica algumas vezes os conhecimentos teóricos-práticos em situações novas. Sendo capaz de improvisar.	Aplica os conhecimentos teóricos-práticos em situações conhecidas modificando sua prática.	Permanece com erros de desempenho não aplicando os conteúdos teóricos referentes à prática.
HUMANIZAÇÃO	Respeita é cordial e solícito para com o cliente, colega e outros profissionais. É participativo e colaborador.	Respeita e demonstra afetividade para com os clientes, colegas e outros profissionais. É participativo.	Respeita sempre o cliente, os colegas e demais profissionais. É pouco participativo.	- X -
FREQÜÊNCIA	INTEGRAL	ENTRE 99% a 86%	ENTRE 85% a 75%	MENOR QUE 75%

LEGENDA:

- [A] – Ótimo Desempenho
- [B] – Bom Desempenho
- [C] – Desempenho Regular
- [D] – Desempenho Insuficiente
- [E] – Não houve oportunidade de executar a técnica

**CURSO DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL PARA AUXILIAR DE ENFERMAGEM**  
**- FICHA DE REGISTRO DE FATO OU DESEMPENHO -**  
**ESTÁGIO SUPERVISIONADO**

DISCIPLINA: Introdução à Enfermagem – “FE”

PROFESSOR(A): \_\_\_\_\_

ALUNO(A): \_\_\_\_\_

TURMA: \_\_\_\_\_ TURNO: \_\_\_\_\_

DATA	OBJETIVOS	AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO TÓPICOS TRABALHADOS
	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Caracterizar e conhecer a estrutura e organização hospitalar.</li> </ul>	<p align="center">[A] [B] [C] [D] [E]</p> <p>Obs: _____</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Caracterizar o serviço de enfermagem na equipe hospitalar.</li> </ul>	<p align="center">[A] [B] [C] [D] [E]</p> <p>Obs: _____</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Efetuar admissão de pacientes na unidade.</li> </ul>	<p align="center">[A] [B] [C] [D] [E]</p> <p>Obs: _____</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Efetuar alta de paciente na unidade.</li> </ul>	<p align="center">[A] [B] [C] [D] [E]</p> <p>Obs: _____</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Preencher impressos pertinentes às atividades do Auxiliar de Enfermagem.</li> </ul>	<p align="center">[A] [B] [C] [D] [E]</p> <p>Obs: _____</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p>

DATA	OBJETIVOS	AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO TÓPICOS TRABALHADOS
	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Executar técnica de lavagem das mãos.</li> </ul>	<p style="text-align: center;">[A] [B] [C] [D] [E]</p> <p>Obs: _____</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Executar técnica de calçar luvas.</li> </ul>	<p style="text-align: center;">[A] [B] [C] [D] [E]</p> <p>Obs: _____</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Executar técnicas de preparo da cama do paciente:               <ul style="list-style-type: none"> <li>- Cama fechada</li> <li>- Cama aberta</li> <li>- Cama aberta com paciente</li> <li>- Cama de operado</li> </ul> </li> </ul>	<p style="text-align: center;">[A] [B] [C] [D] [E] [A] [B] [C] [D] [E] [A] [B] [C] [D] [E] [A] [B] [C] [D] [E]</p> <p>Obs: _____</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Executar técnicas de desinfecção da unidade do paciente:               <ul style="list-style-type: none"> <li>- Desinfecção terminal</li> <li>- Desinfecção concorrente</li> </ul> </li> </ul>	<p style="text-align: center;">[A] [B] [C] [D] [E] [A] [B] [C] [D] [E]</p> <p>Obs: _____</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Executar técnica de colocar e retirar comadre e marreco.</li> </ul>	<p style="text-align: center;">[A] [B] [C] [D] [E]</p> <p>Obs: _____</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Executar técnica de higiene oral.</li> </ul>	<p style="text-align: center;">[A] [B] [C] [D] [E]</p> <p>Obs: _____</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p>

DATA	OBJETIVOS	AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO TÓPICOS TRABALHADOS
	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Executar técnica de banho no leito.</li> </ul>	<p style="text-align: center;">[A] [B] [C] [D] [E]</p> <p>Obs: _____</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Executar técnica de higiene íntima.</li> </ul>	<p style="text-align: center;">[A] [B] [C] [D] [E]</p> <p>Obs: _____</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Executar técnica de higiene dos cabelos.</li> </ul>	<p style="text-align: center;">[A] [B] [C] [D] [E]</p> <p>Obs: _____</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Executar tratamento de pediculose.</li> </ul>	<p style="text-align: center;">[A] [B] [C] [D] [E]</p> <p>Obs: _____</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Auxiliar o paciente no banho de aspersão.</li> </ul>	<p style="text-align: center;">[A] [B] [C] [D] [E]</p> <p>Obs: _____</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Efetuar técnicas de verificação de sinais vitais:             <ul style="list-style-type: none"> <li>- Temperatura</li> <li>- Pulso</li> <li>- Respiração</li> <li>- Pressão Arterial</li> </ul> </li> </ul>	<p style="text-align: center;">[A] [B] [C] [D] [E]</p> <p>Obs: _____</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p>

DATA	OBJETIVOS	AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO TÓPICOS TRABALHADOS
	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Efetuar técnicas de pesagem e medidas do paciente.</li> </ul>	<p>[A] [B] [C] [D] [E]</p> <p>Obs: _____</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Manusear material esterilizado.</li> </ul>	<p>[A] [B] [C] [D] [E]</p> <p>Obs: _____</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Preparar material para ser submetido a processo de esterilização.</li> </ul>	<p>[A] [B] [C] [D] [E]</p> <p>Obs: _____</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Executar o processo de esterilização em autoclave.</li> </ul>	<p>[A] [B] [C] [D] [E]</p> <p>Obs: _____</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Armazenar material esterilizado.</li> </ul>	<p>[A] [B] [C] [D] [E]</p> <p>Obs: _____</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Executar processos de esterilização por meio químico.</li> </ul>	<p>[A] [B] [C] [D] [E]</p> <p>Obs: _____</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Fazer uso de medidas de biossegurança e equipamentos de proteção individual.</li> </ul>	<p>[A] [B] [C] [D] [E]</p> <p>Obs: _____</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p>

DATA	OBJETIVOS	AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO TÓPICOS TRABALHADOS
	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Executar técnicas de preparo e administração de medicamentos nas seguintes vias:               <ul style="list-style-type: none"> <li>- Oral</li> <li>- Subcutânea</li> <li>- Intramuscular</li> <li>- Intradérmica</li> <li>- Endovenosa</li> <li>- Outras (tópica, nasal, retal, vaginal...).</li> </ul> </li> </ul>	<p>[A] [B] [C] [D] [E]            [A] [B] [C] [D] [E]</p> <p>Obs: _____            _____            _____            _____</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Executar técnicas de preparo e administração de soroterapia.</li> </ul>	<p>[A] [B] [C] [D] [E]</p> <p>Obs: _____            _____            _____            _____</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Efetuar venóclise.</li> </ul>	<p>[A] [B] [C] [D] [E]</p> <p>Obs: _____            _____            _____            _____</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Efetuar cálculo e controle de gotejamento de soro.</li> </ul>	<p>[A] [B] [C] [D] [E]</p> <p>Obs: _____            _____            _____            _____</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Efetuar cálculos de medicação.</li> </ul>	<p>[A] [B] [C] [D] [E]</p> <p>Obs: _____            _____            _____            _____</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Efetuar técnica de dessensibilização de soros heterólogos.</li> </ul>	<p>[A] [B] [C] [D] [E]</p> <p>Obs: _____            _____            _____            _____</p>

DATA	OBJETIVOS	AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO TÓPICOS TRABALHADOS
	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Executar técnica de curativo.</li> </ul>	[A] [B] [C] [D] [E] Obs: _____ _____ _____ _____
	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Executar técnica de retirada de pontos.</li> </ul>	[A] [B] [C] [D] [E] Obs: _____ _____ _____ _____
	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Executar técnica de enfaixamento.</li> </ul>	[A] [B] [C] [D] [E] Obs: _____ _____ _____ _____
	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Executar técnica de tricotomia.</li> </ul>	[A] [B] [C] [D] [E] Obs: _____ _____ _____ _____
	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Executar técnica de balanço hídrico.</li> </ul>	[A] [B] [C] [D] [E] Obs: _____ _____ _____ _____
	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Executar técnica de sondagem nasogástrica.</li> </ul>	[A] [B] [C] [D] [E] Obs: _____ _____ _____ _____
	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Executar técnica de gavagem (gastróclise).</li> </ul>	[A] [B] [C] [D] [E] Obs: _____ _____ _____ _____

DATA	OBJETIVOS	AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO TÓPICOS TRABALHADOS
	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Executar técnica de lavagem gástrica.</li> </ul>	<p style="text-align: center;">[A] [B] [C] [D] [E]</p> Obs: _____ _____ _____ _____
	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Executar técnica de sondagem nasoentérica.</li> </ul>	<p style="text-align: center;">[A] [B] [C] [D] [E]</p> Obs: _____ _____ _____ _____
	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Auxiliar o paciente na alimentação.</li> </ul>	<p style="text-align: center;">[A] [B] [C] [D] [E]</p> Obs: _____ _____ _____ _____
	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Executar técnicas relacionadas à assistência respiratória: - Oxigenoterapia</li> </ul>	<p style="text-align: center;">[A] [B] [C] [D] [E]</p> Obs: _____ _____ _____ _____
	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Exercícios respiratórios.</li> </ul>	<p style="text-align: center;">[A] [B] [C] [D] [E]</p> Obs: _____ _____ _____ _____
	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Nebulização.</li> </ul>	<p style="text-align: center;">[A] [B] [C] [D] [E]</p> Obs: _____ _____ _____ _____
	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Vaporização.</li> </ul>	<p style="text-align: center;">[A] [B] [C] [D] [E]</p> Obs: _____ _____ _____ _____

DATA	OBJETIVOS	AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO TÓPICOS TRABALHADOS
	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Drenagem postural.</li> </ul>	<p>[A] [B] [C] [D] [E]</p> <p>Obs: _____</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Aspirações de secreções.</li> </ul>	<p>[A] [B] [C] [D] [E]</p> <p>Obs: _____</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Tapotagem.</li> </ul>	<p>[A] [B] [C] [D] [E]</p> <p>Obs: _____</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Executar técnicas de cateterismo vesical:               <ul style="list-style-type: none"> <li>- Alívio feminino</li> <li>- Alívio masculino</li> <li>- Demora feminino</li> <li>- Demora masculino</li> </ul> </li> </ul>	<p>[A] [B] [C] [D] [E]</p> <p>Obs: _____</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Efetuar manobras de micção espontânea.</li> </ul>	<p>[A] [B] [C] [D] [E]</p> <p>Obs: _____</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Executar técnicas de lavagem intestinal:               <ul style="list-style-type: none"> <li>- Enema</li> <li>- Clister</li> </ul> </li> </ul>	<p>[A] [B] [C] [D] [E]</p> <p>[A] [B] [C] [D] [E]</p> <p>Obs: _____</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p>

DATA	OBJETIVOS	AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO TÓPICOS TRABALHADOS
	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Executar técnicas de frigoterapia:               <ul style="list-style-type: none"> <li>- Bolsa de gelo</li> <li>- Compressas frias</li> </ul> </li> </ul>	<p>[A] [B] [C] [D] [E] [A] [B] [C] [D] [E]</p> <p>Obs: _____ _____ _____ _____</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Executar técnicas de termoterapia:               <ul style="list-style-type: none"> <li>- Bolsa de água quente</li> <li>- Compressas quentes</li> </ul> </li> </ul>	<p>[A] [B] [C] [D] [E] [A] [B] [C] [D] [E]</p> <p>Obs: _____ _____ _____ _____</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Executar medidas de promoção de conforto e segurança do paciente:               <ul style="list-style-type: none"> <li>- Movimentação e transporte</li> <li>- Restrição de movimentos</li> <li>- Prevenção de escaras</li> </ul> </li> </ul>	<p>[A] [B] [C] [D] [E] [A] [B] [C] [D] [E] [A] [B] [C] [D] [E]</p> <p>Obs: _____ _____ _____ _____</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Posicionar o paciente nos decúbitos:               <ul style="list-style-type: none"> <li>- Ventral</li> <li>- Dorsal</li> <li>- Lateral</li> <li>- Fowler</li> <li>- Sims</li> <li>- Em declive (Trendelenburg)</li> </ul> </li> </ul>	<p>[A] [B] [C] [D] [E] [A] [B] [C] [D] [E]</p> <p>Obs: _____ _____ _____ _____</p>

DATA	OBJETIVOS	AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO TÓPICOS TRABALHADOS
	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Executar técnicas de coleta de materiais para exames laboratoriais:               <ul style="list-style-type: none"> <li>- Urina rotina</li> <li>- Urina 24 horas</li> <li>- Urocultura</li> <li>- Exame de escarro</li> <li>- Parasitológico de fezes</li> <li>- Coprocultura</li> <li>- Exames de sangue</li> </ul> </li> </ul>	<p>[A] [B] [C] [D] [E]  [A] [B] [C] [D] [E]</p> <p>Obs: _____  _____  _____  _____</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Executar técnicas para instalação de isolamento:               <ul style="list-style-type: none"> <li>- Total ou estrito</li> <li>- Respiratório</li> <li>- Reverso ou protetor</li> <li>- Precauções entéricas</li> <li>- Precauções com pele e feridas</li> <li>- Precauções com sangue</li> <li>- Precauções com secreções e excreções</li> </ul> </li> </ul>	<p>[A] [B] [C] [D] [E]  [A] [B] [C] [D] [E]</p> <p>Obs: _____  _____  _____  _____</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Compare ao Estágio Supervisionado devidamente uniformizado e munido dos materiais de bolso.</li> </ul>	<p>[A] [B] [C] [D] [E]</p> <p>Obs: _____  _____  _____  _____</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Apresenta capacidade de refletir sobre sua prática e é capaz de modificá-la, quando necessário.</li> </ul>	<p>[A] [B] [C] [D] [E]</p> <p>Obs: _____  _____  _____  _____</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Aplica os conhecimentos teóricos-práticos em situações novas.</li> </ul>	<p>[A] [B] [C] [D] [E]</p> <p>Obs: _____  _____  _____  _____</p>

DATA	OBJETIVOS	AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO TÓPICOS TRABALHADOS
	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Demonstra interesse, iniciativa e é cordial, ético e solícito para com pacientes, colegas e demais profissionais.</li> </ul>	<p style="text-align: center;">[A] [B] [C] [D] [E]</p> <p>Obs: _____</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Demonstra ser participativo e colaborador.</li> </ul>	<p style="text-align: center;">[A] [B] [C] [D] [E]</p> <p>Obs: _____</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Frequência ao Estágio Supervisionado.</li> </ul>	<p style="text-align: center;">[A] [B] [C] [D] [E]</p> <p>Obs: _____</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p>

CONCEITO FINAL: \_\_\_\_\_

DATA: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

ASSINATURA DO(A) ALUNO(A): \_\_\_\_\_

ASSINATURA DO(A) PROFESSOR(A): \_\_\_\_\_